



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**

**PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
(PDI)**

**2005 – 2009  
TERESINA – PIAUÍ**

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA**  
BIBLIOTECA COMUNITÁRIA JORN. CARLOS CASTELO BRANCO/ UFPI

U58p Universidade Federal do Piauí  
Plano de desenvolvimento institucional (PDI) 2005-2009/  
Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2005.  
51 p.

1. Planejamento estratégico. 2. Plano de gestão. I. Título.

CDD - 658.401

Índice para Catálogo Sistemático

1. Planejamento estratégico

REITOR  
*Luiz de Sousa Santos Júnior*

VICE-REITOR  
*Antonio Silva do Nascimento*

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
*Carmesina Ribeiro Gurgel*

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
*Maria Acelina Martins de Carvalho*

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
*Antônio Aderson dos Reis Filho*

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS  
*Pedro Leopoldino Ferreira Filho*

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
*Edilberto Duarte Lopes*

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
*Ordônio Moita Filho*

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI**

*Gildásio Guedes Fernandes*  
*Carmesina Ribeiro Gurgel*  
*Ordônio Moita Filho*  
*Francisco Newton Freitas*

## **COMISSÃO DE APOIO AO PDI**

*Edilberto Duarte Lopes - Presidente*

*Maria Veralúcia Leite Nogueira*

*Antonio Macêdo de Santana*

*Rômulo José Vieira*

*Antonio Silva do Nascimento*

*Cleto Augusto Baratta Monteiro*

*Noé de Cerqueira Fortes*

*José de Arimatéia Dantas Lopes*

*Antônio dos Santos Fonseca Neto*

*Eudócio Soares Lima Verde*

*Paulo de Tarso Cronemberger Mendes*

*Manoel Ferreira de Lima*

*Israel José Nunes Correia*

*Eluzirton Barros de Deus Nunes*

*Acrísio de Miranda Sampaio*

*Raimundo Santos Moura*

*João Eulálio de Pádua*

*Geraldo Batista de Moura Filho*

*Fabiano de Cristo Rios Nogueira*

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	11
<b>I. PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	14
1.1 Missão Institucional da UFPI .....	14
1.2 Contexto Interno e Externo da UFPI.....	14
1.3 Objetivos Institucionais .....	17
1.4 Perfil Profissional do Egresso da UFPI.....	18
<b>II. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL</b> .....	19
2.1 Estrutura Organizacional da UFPI .....	19
2.2 Cursos de Graduação em Funcionamento – UFPI.....	20
2.3 Programas de Pós-Graduação em Funcionamento na UFPI .....	21
2.4 Cursos de Ensino Médio e Profissionalizante. ....	22
2.5 Diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	22
2.6 Objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI... ..	26
2.6.1 Objetivos Específicos, Metas e Indicadores de Qualidade do PDI.....	26
<b>III. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL</b> .....	44
3.1 Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).....	44
3.2 Diretrizes para a Auto-avaliação do Desempenho da Gestão Institucional da UFPI. ....	46
<b>IV. CRONOGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO PDI</b> . ....	51

# **PDI**

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

(Aprovado pela Resolução Nº 09/2005-CONSUN, de 24.02.2005)

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) tem procurado implantar processos de gestão administrativa com o objetivo de analisar a qualidade das ações desenvolvidas, no âmbito de todas as suas instâncias, buscando compreender os sentidos e as representações que estas ações significam para a comunidade acadêmica e para a sociedade piauiense, em geral.

Na perspectiva de encontrar elementos para subsidiar o redimensionamento ou fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, foi instituída a Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que centrou esforços no intuito de realizar um trabalho que proporcionasse discussões em todos os segmentos da UFPI, respeitando as peculiaridades, as ações e os desafios, procurando estimular as diversas instâncias a motivarem-se e envolverem-se com as problemáticas institucionais, a partir da ação do planejamento estratégico de suas ações, na perspectiva de adoção de soluções adequadas e possíveis.

O PDI da UFPI, elaborado conforme as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e as propostas dos *Campi* e dos Colégios Agrícolas, constitui-se em compromisso da UFPI com o Ministério da Educação (MEC) para, no período 2005 a 2009, desenvolver ações numa visão gerencial de qualidade voltada para a consolidação e expansão de uma Instituição de Educação Superior que atenda cada vez mais aos anseios da sociedade contemporânea. De acordo com a referida recomendação, o PDI/UFPI está estruturado em quatro fases contínuas e interativas, mas específicas.

A *primeira fase* engloba o perfil institucional que contempla a missão, os objetivos e metas ao propor uma formação de qualidade, frente ao acelerado crescimento da demanda estudantil e aos novos paradigmas educacionais.

Na *segunda parte* deste plano, para melhor compreender o planejamento e a gestão da UFPI, foi explicitado o detalhamento das estratégias de gestão institucional incluindo o ensino, a pesquisa, a extensão, os assuntos estudantis e comunitários, a infraestrutura, a gestão democrática, a qualificação dos docentes e dos técnico-administrativos, a informatização, a expansão e a prestação de serviços.

Na *terceira fase*, foi tratado das diretrizes para avaliação e acompanhamento do desempenho institucional. Estas diretrizes têm como referência o Sistema de Avaliação Nacional da Educação Superior – (SINAES).

A *quarta fase* corresponde ao cronograma de qualificação do PDI.

O processo de elaboração e de execução do PDI possibilita a comunidade universitária pensar prospectivamente, prevendo e antecipando situações. Este planejamento permite o estabelecimento de ações que norteiam à UFPI a cumprir sua missão institucional.

As estratégias de realização do planejamento para o quinquênio 2005-2009 apresentam características participativas, em que todas as instâncias acadêmicas e administrativas se reuniram, identificando suas reais necessidades, propondo objetivos e metas, representando, assim, uma síntese das ações sistematizadas, contemplando as propostas dos *campi* e Colégios Agrícolas.

Para garantir a *performance* condizente com as reais necessidades da comunidade acadêmica, torna-se necessário administrar desafios, não apenas na mudança estrutural, mas no esforço para consolidar um modelo de gestão centrado na participação coletiva, respeitando a pluralidade das idéias e das aptidões, fortalecendo

a ética nas relações com o mundo científico, social, econômico, cultural e artístico onde os gestores, professores, servidores e alunos têm a oportunidade de propor seus objetivos e metas, em prol do engrandecimento da UFPI.

Este modelo de gestão impulsiona a tomada de decisões para intensificar a política de qualificação permanente dos agentes que fazem UFPI, visando ao incremento da capacidade de inovação e de competitividade para maior eficácia no desempenho de suas funções.

Por derradeiro, a flexibilidade é uma característica permanente do PDI da UFPI, que garantirá, durante seu desenvolvimento, o aditamento de algumas ações tendo em vista a viabilidade técnica de inclusão ou de exclusão. Estas possíveis alterações estarão condicionadas à previsão orçamentária, à infraestrutura física e acadêmica, bem como ao cronograma geral de qualificação deste Plano, e as deliberações dos Conselhos Superiores.

Sua participação é importante neste processo de construção e valorização da UFPI.

Mãos à obra.

Prof. Dr. *Luiz de Sousa Santos Júnior*  
Magnífico Reitor da UFPI



# I. PERFIL INSTITUCIONAL

## 1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL DA UFPI

É missão da Universidade Federal do Piauí propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

## 1.2 CONTEXTO INTERNO E EXTERNO DA UFPI

Para definição dos objetivos institucionais torna-se importante conhecer o contexto da UFPI nas dimensões internas e externas. O modelo de gestão administrativo que norteia o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI não se reduz a controlar, tampouco suprimir a autonomia e a liberdade intelectual, mas servir de instrumento para elevar a consciência dos problemas, potencializar os sentidos dos fenômenos e projetar novas possibilidades de construção e, assim, contribuir para a emancipação intelectual e social da comunidade acadêmica.

O estudo avaliativo do contexto interno da UFPI, realizado recentemente pela Comissão de Avaliação Institucional, analisou as ações desenvolvidas no período de 1999 a 2002, cujo estudo foi centrado na verificação do grau de realização das ações para o cumprimento da missão institucional, a partir das seguintes variáveis: política de inserção da comunidade; política de contratação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo; política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico; compromisso social, junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

Para verificar o desempenho dos Centros de Ensino foram analisados os seguintes aspectos: o percentual de sucesso do ensino, o coeficiente de rendimento escolar e os fatores de retenção do fluxo acadêmico. Os Centros apresentaram um percentual de sucesso, variando entre 30 a 73%. O fator reprovação, trancamento de disciplina e evasão, em alguns Centros de Ensino, são acentuados.

O ensino de Pós-Graduação apresentou um percentual de sucesso acentuado com a implantação de vários Cursos de Especialização, Mestrados Institucionais e Interinstitucionais. A política de qualificação docente e dos técnico-administrativos contribuiu diretamente para o aumento do Índice de Qualificação Docente (IQD) que passou de 2,53 em 1999 para 2,83 em 2002, ao considerar uma escala de zero a cinco. Houve fortalecimento das atividades que buscam a interação entre ensino e a pesquisa, através do Programa de Iniciação à Pesquisa, que tem como suporte recursos financeiros do PIBIC/CNPq/UFPI.

Vários Núcleos de Pesquisa foram implantados nesse período. A UFPI foi inserida no mundo das novas tecnologias com a implantação da *Internet*, que beneficia professores, servidores e alunos, bem como o Núcleo de Ensino a Distância em consórcio com a UNIREDE. A UFPI desenvolve suas atividades de extensão em grande estilo, cumprindo mais uma de suas funções com a sociedade piauiense, podendo ser citados como exemplo: o Programa da Terceira Idade, Alfabetização Solidária, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Apoio de Desenvolvimento de Comunidades e o de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica e de Agronegócios, além do Programa de Estágio Extracurricular.

Os dados revelaram, também, que a função social da UFPI é plenamente desenvolvida por meio dos programas voltados para os assuntos estudantis e comunitários, contribuindo para a qualidade devida dos que precisam dos seguintes serviços: bolsa alimentação, residência universitária, bolsa trabalho, restaurante universitário, serviço de atendimento odontológico, atendimento médico, serviço psicossocial, entre outros.

Em relação à gestão universitária, destacam-se as principais ações de impactos: o significativo investimento na ampliação, recuperação e manutenção da estrutura física e tecnológica; informatização das salas de professores; a urbanização dos *Campi* de Teresina, Parnaíba, Picos e dos Colégios Agrícolas de Teresina, Bom Jesus e Floriano; conclusão do ambulatório do Hospital Universitário; construção do Hospital Veterinário Universitário; implantação do Laboratório de Análise de Petróleo, da Usina Piloto de Biodiesel, do Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular; a construção do espaço para implantação da Escola de Música Aberta à Comunidade.

Portanto, a auto-avaliação possibilitou uma leitura sobre o estado da UFPI em alguns aspectos de suas funções. O ponto forte desse estudo aponta como aspecto positivo o ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidos de forma consistente numa escala de ascensão, contribuindo para o engrandecimento da sociedade piauiense. Os desafios mais presentes consistem no replanejamento de ações, que possam otimizar o fluxo acadêmico dos alunos da graduação, de forma a contribuir para aumentar o grau de sucesso do ensino.

No contexto externo, a UFPI apresenta-se junto à sociedade civil e à comunidade universitária como uma instituição de elevada credibilidade. Há uma consciência da sua importância para o Estado e para o País, que pode ser comprovada pela demanda na procura de ingresso em seus Cursos, nas dimensões da graduação, da pós-graduação, da extensão e de outros serviços.

Assim, a UFPI procura cumprir sua missão, ao qualificar profissionais com perfis adequados ao atendimento às exigências da sociedade contemporânea.

### **1.3 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

O artigo 3º do Estatuto da Universidade Federal do Piauí explicita que esta instituição tem por objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;

- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e,
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

#### **1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DA UFPI**

O perfil profissional médio do egresso da UFPI como resumo dos perfis da maioria dos cursos existentes na UFPI, apresenta, em nível de projeto, as seguintes características:

Ter formação generalista com forte embasamento teórico e prático, que estimule o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo, conforme as exigências da sociedade contemporânea, considerando o perfil específico para o egresso dos cursos ministrados pela UFPI;

Ser capaz de, profissionalmente, transformar conhecimentos em soluções de problemas, mediante a prestação de serviços especializados à comunidade, numa relação de reciprocidade;

Exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica de acordo com sua área de formação;

Desenvolver, analisar e implementar situações específicas da área de formação profissional;

Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

Desenvolver técnicas apropriadas à área de formação, visando ao acompanhamento e à avaliação constantes, buscando interagir com o mercado de trabalho na perspectiva de continuidade de sua formação; e,

Ser capaz de atuar como empreendedor de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

## **II. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL**

### **2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPI**

A Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi instituída nos termos Lei nº 5.528, de 11 de novembro de 1968 e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, com o objetivo de criar e manter a UFPI.

A FUFPI é constituída por um Conselho Diretor, composto por sete membros efetivos, nomeados pelo Presidente da República. O Presidente do Conselho Diretor da FUFPI é, também, o Reitor da UFPI.

A UFPI possui três *campi*: *Campus* Ministro Petrônio Portella, em Teresina; *Campus* Ministro Reis Veloso, em Parnaíba; e, *Campus* do Junco, em Picos, além de três Colégios Agrícolas (Teresina, Floriano e Bom Jesus).

As unidades gestoras estão organizadas em Órgãos Centrais e Unidades de Ensino.

Os Órgãos Centrais são: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração - PRAD, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG, Pró-Reitoria de Extensão - PREX, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC, Vice-Reitoria e Biblioteca Central - BC.

As Unidades de Ensino são as seguintes: Centro de Ciências da Saúde - CCS, Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL, Centro de Ciências da Natureza - CCN, Centro de Ciências da Educação - CCE, Centro de Tecnologia – CT, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* Ministro Reis Veloso – CMRV, *Campus* do Junco – CJ, Colégio Agrícola de Teresina – CAT, Colégio Agrícola de Floriano – CAFS e Colégio Agrícola de Bom Jesus – CABJ.

## 2.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO - UFPI

<b>CAMPUS</b>	<b>CENTRO DE ENSINO</b>	<b>CURSO DE GRADUAÇÃO</b>
Da Soco (Teresina)	CCA	Bacharelados em Medicina Veterinária e Agronomia.
Ministro Petrônio Portella (Teresina)	CCS	Bacharelados em Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Licenciatura em Educação Física.
	CCN	Cursos de Licenciaturas e Bacharelados em Matemática, Química, Física e Ciências Biológicas e Bacharelado em Ciências da Computação.
	CCHL	Bacharelados: Ciências Jurídicas (Direito), Ciências Sociais, Serviço Social, Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas. Licenciaturas: Letras (Habilitações em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Língua Francesa), Geografia, História, Filosofia e Teologia.
	CCE	Bacharelado em Comunicação Social (Jornalismo) e Licenciaturas em Pedagogia e Educação Artística.
	CT	Bacharelado em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Agrimensura.
Ministro Reis Veloso (Parnaíba)	CMRV	Bacharelados: Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas. Licenciatura em Pedagogia.
Do Junco (Flores)	-	Licenciaturas em Pedagogia e Letras.

## 2.3 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO NA UFPI

CAMPUS	INSTÂNCIA RESPONSÁVEL	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	
		STRICTO SENSU	LATO SENSU
Da Socopo (Teresina)	CCA / PRPPG	Mestrado em Ciência Animal e Mestrado em Agronomia.	Qualidade Higiénico-Sanitária de Alimentos e Olericultura.
Ministro Petrónio Portella (Teresina)	CCE/ PRPPG	Mestrado em Educação.	Ensino; Docência para o Magistério Superior e Tendências e Perspectivas do Jornalismo.
	CCHL/ PRPPG	Mestrado em Letras, Mestrado em História do Brasil e Mestrado em Políticas Públicas.	História do Brasil; Geografia; Gestão Estratégica de Pessoal; Auditoria; Administração Pública e Saúde Mental e Ética e Filosofia Política.
	CCN/ PRPPG	Mestrado em Química.	Matemática; Tecnologia para Web e Zoologia.
	CCS/ PRPPG	Mestrado em Ciências e Saúde.	Programa de Saúde da Família; Treinamento Físico Desportivo; Morfologia; Distúrbios Metabólicos e Nutrição; Enfermagem Obstétrica; Gestão em Sistemas de Saúde, Alimentos e Nutrição; PSE em Odontologia; Residência Médica em: Ginecologia e Obstetrícia, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Infectologia, Pediatria e Psiquiatria.
	CT/ PRPPG	-	Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente e Engenharia e Segurança do Trabalho.
	TROPEN/ PRPPG	Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente.	Ciências Ambientais.
Ministro Reis Veloso (Parnaíba)	CMRV/ PRPPG	-	Gestão de Organizações.
Do Junco (Picos)	Campus de Picos /PRPPG	-	Gestão Educacional.
-	PRPPG e entidades conveniadas.	-	Controladoria Governamental; Gestão Empresarial; Gestão Educacional; Comércio Exterior; Administração Econômica e Financeira; Logística Empresarial para Micro, Pequenas e Médias Empresas; Contabilidade Pública; Odontologia do Trabalho; Direito Civil; Direito e Processo Penal; Direito Público; Direito Privado e Ciências Criminais.

## 2.4 CURSOS DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE

COLÉGIO AGRÍCOLA	CURSO	
	MÉDIO	PROFISSIONALIZANTE
Teresina	Ensino Médio	Técnico em Agropecuária
Floriano	Ensino Médio	Técnico em Agropecuária, Enfermagem, Informática e Auxiliar de Enfermagem.
Bom Jesus	Ensino Médio	Técnico em Agropecuária

## 2.5 DIRETRIZES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O PDI é um conjunto de ações fundamentado em diretrizes que norteiam a defesa da UFPI, redimensionando a necessidade de sua inovação, para atender as exigências concretas da sociedade.

O cumprimento da missão da UFPI, a partir das diretrizes propostas neste Plano, constitui, antes de tudo, pilares para que sua gestão venha garantir os avanços já alcançados e o seu desenvolvimento rumo à contemporaneidade.

São diretrizes do PDI:

### 2.5.1 Compromisso com a defesa da universalidade, gratuidade e qualidade do ensino público

#### 2.5.1.1 *Defesa do Ensino Público*

Implementar ações que fortaleçam as discussões, junto à sociedade, sobre a importância de uma Universidade pública e gratuita, que promovam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável e de qualidade;

#### 2.5.1.2 *Geração e Difusão do Conhecimento*

Aprimorar a sistematização e difusão de ações e/ou produção do conhecimento pela relevância social, científica, cultural e artística para o desenvolvimento do estado, da região e do país; e,

#### 2.5.1.3 *Democratização do Ensino*

Criar condições necessárias ao aumento de vagas, sobretudo no ensino de graduação, mediante programas de expansão, tais como: criação de novos cursos, inclusive noturnos, com adequadas condições de funcionamento, possibilitando a ocupação de 100% das vagas oferecidas.

### 2.5.2 Intensificar a integração da UFPI com a Sociedade

#### 2.5.2.1 *Relações Públicas*

Fortalecer a política de relacionamento com entidades governamentais federais, estaduais, municipais e não governamentais para otimizar a sintonia entre a UFPI e a sociedade;

#### 2.5.2.2 *Empreendedorismo*

Implementar ações que proporcionem a ampliação do programa de empreendedorismo, a partir da difusão das ações da UFPI, tanto nas empresas públicas quanto nas particulares, visando ao estabelecimento de uma relação interativa e estimuladora da geração de conhecimentos ou de inovações tecnológicas, facilitando sua fusão com os demais segmentos da sociedade piauiense;

#### 2.5.2.3 *Comunidade*

Implementar programas e projetos, visando ao desenvolvimento sócio-comunitário, contemplando ações nas áreas cultural, social, esportiva, científica, tecnológica e artística, destinados à comunidade; e,

#### 2.5.2.4 *Entidade Representativa*

Viabilizar ações que propiciem a participação dos diversos segmentos da UFPI, na Administração Superior, emitindo sugestões a serem analisadas, de forma aberta e transparente.

### **2.5.3 Viabilizar condições para enfrentar os desafios do futuro**

#### 2.5.3.1 *Planejamento Estratégico*

Consolidar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, centrado na proposta dos *Campi* e Colégios Agrícolas;

#### 2.5.3.2 *Informatização*

Fortalecer o processo de informatização administrativa e acadêmica, visando à eficiência e rapidez nas informações e decisões;

#### 2.5.3.3 *Descentralização*

Implementar ações que possibilitem otimizar a gestão administrativa e do ensino, no âmbito dos *Campi* e dos Colégios Agrícolas; e,

#### 2.5.3.4 *Modernização do Ensino*

Promover ações com vistas à reformulação e/ou adaptação dos currículos dos Cursos, conforme as diretrizes atuais.

### **2.5.4 Garantir o respeito à pluralidade das idéias, para fortalecer o processo democrático, já institucionalizado na UFPI**

### **2.5.5 Participar do processo da reforma universitária**

2.5.5.1 Discutir a reforma universitária como instrumento que proporcionará a manutenção da UFPI e da sua identidade; e,

2.5.5.2 Estimular o debate sereno e firme, junto à sociedade, sobre o papel da Universidade, a autonomia universitária, o acesso e a permanência dos estudantes, a matriz de financiamento, as estruturas física e acadêmica, a gestão e recursos humanos.

### **2.5.6 Manter o processo permanente de auto-avaliação**

2.5.6.1 Garantir a realização permanente da Avaliação Institucional da UFPI;

2.5.6.2 Desenvolver estudos com base em indicadores que validem ações para o cumprimento da missão institucional da UFPI; e,

2.5.6.3 Garantir a participação dos diversos segmentos da UFPI e da sociedade piauiense, no processo avaliativo da instituição.

### **2.5.7 Desenvolver uma política de valorização dos Recursos Humanos**

2.5.7.1 Fortalecer a política de qualificação docente e técnico-administrativo, em nível de pós-graduação, bem como a criação de cursos de atualização, em várias áreas do



conhecimento, visando a instrumentalizar a formação continuada dos docentes e servidores;

2.5.7.2 Implantar programas que estimulem a criatividade, a convivência e a cooperação entre os membros dos diferentes segmentos da UFPI; e,

2.5.7.3 Articular, junto aos Sindicatos, Associação Nacional de Dirigentes de Ensino Superior - ANDIFES e Poder Executivo, a aprovação de um plano para ampliação do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como propor uma revisão do atual plano de carreira, visando à compatibilidade de salários com a função exercida na UFPI.

## **2.5.8 Otimizar o fluxo de comunicação e informação entre a UFPI e a sociedade**

Redimensionar e ampliar a comunicação das ações desenvolvidas na UFPI, tornando públicos os compromissos que a Instituição assume com a comunidade acadêmica e a sociedade, numa concepção dinâmica e contemporânea.

## **2.5.9 Valorizar a qualidade e a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa, extensão, da gestão universitária e dos serviços**

## **2.6 OBJETIVOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFPI**

Os objetivos do PDI visam ao alcance da missão da UFPI, nas diversas dimensões institucionais. Seu referencial está previsto no artigo 5º, do seu Estatuto, bem como nas diretrizes oriundas das instâncias da UFPI que nortearão a gestão administrativa e acadêmica, no período de 2005 a 2009.

De forma geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Piauí propõe a realização dos seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a construção do perfil dos egressos da UFPI, integrando a formação técnica à humana e à ética com os processos de desenvolvimento científico e tecnológico, ampliando o campo da consciência e do compromisso com as demandas sociais; e,
- b) Promover a auto-avaliação permanente como mecanismo de orientação para a expansão, para o aumento da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

### **2.6.1 Objetivos Específicos, Metas e Indicadores de Qualidade do PDI**

Os objetivos institucionais e as diretrizes do PDI representam as intenções de realização de ações para o presente e futuro, que a Universidade Federal do Piauí espera atingir, a médio e longo prazo. A partir dos objetivos institucionais, emergiram os objetivos gerais deste Plano e, para todos os objetivos específicos, surgiu a definição de metas e seus respectivos indicadores de qualidade como suporte ao alcance dos objetivos. Para tanto, essas ações estão descritas em dimensões que refletem as funções da Educação Superior e a viabilidade do cumprimento da missão da UFPI, junto à sociedade. Foram definidas 10(dez) dimensões institucionais: (1) ensino, (2) pesquisa, (3) extensão, (4) assuntos estudantis e comunitários, (5) infraestrutura, (6) gestão democrática, (7) qualificação docente e técnico-administrativa, (8) informatização, (9) expansão e (10) prestação de serviços.

## **Dimensão 1 - ENSINO**

A atividade de ensino representa a principal interface entre a UFPI e a sociedade, ao cumprir sua função de geradora e transmissora de conhecimentos. É pelo ensino que a UFPI qualifica os profissionais aptos a desempenharem inúmeras funções requeridas pelo desenvolvimento social e econômico do País, e quanto mais diversificada for esta interface maior será o cumprimento da sua missão institucional, perante a sociedade brasileira.

A construção e a transmissão do conhecimento acontecem por meio da formação científica, técnica e cultural oferecida aos estudantes, que têm recebido o reconhecimento da sociedade, fruto do elevado grau de competência dos docentes, adquirido pelo aprimoramento contínuo exigido pela vida acadêmica. Entretanto, tem-se consciência de que muitos investimentos ainda devem ser feitos para podermos acompanhar a contemporaneidade do ensino.

Nesta perspectiva, a formação do aluno deve estar em consonância com as exigências sociais e o desenvolvimento científico, econômico, cultural, tecnológico e artístico do mundo atual.

A política de ensino será pautada na melhoria qualitativa e quantitativa dos cursos de graduação, ampliação e consolidação de programas de pós graduação, em nível de mestrado e doutorado; na implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia disponível; na integração das bibliotecas, em um sistema informatizado; na revisão curricular e a associação dos currículos a programas de formação continuada, proporcionando a adoção do paradigma de educação para vida acadêmica, profissional e pessoal.

### Quadro 1 - Dimensão ENSINO

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Adequar o Projeto Pedagógico como instrumento de gestão em nível geral da Instituição e específico de cada Curso nas modalidades: pós-graduação, graduação, ensino médio e profissionalizante e ensino à distância (EAD).	<p>Reformulação e/ou adaptação dos Projetos Curriculares/Pedagógicos dos Cursos, a partir do princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, objetivando a formação de novos perfis profissionais;</p> <p>Auto-avaliação dos cursos de pós-graduação, graduação, ensino médio e profissionalizante de modo a contribuir para a avaliação externa e conseqüente elevação da qualidade;</p> <p>Aprimoramento do processo de formação dos discentes, de acordo com as diretrizes curriculares vigentes.</p>	Projetos Pedagógicos reformulados e avaliados.
Aprimorar o desempenho acadêmico dos <i>Campi</i> e dos Colégios Agrícolas.	<p>Discussão envolvendo a comunidade dos três <i>Campi</i> da UFPI e Colégios Agrícolas sobre mecanismos de otimização da eficácia do desempenho acadêmico dos alunos;</p> <p>Elaboração de Programa de Gestão de Desempenho Acadêmico por <i>Campi</i>/ Centro.</p>	<p>Índice de Sucesso dos Cursos.</p> <p>Redução dos fatores de retenção de fluxo acadêmico.</p>
Consolidar a política de estágio curricular e extracurricular (obrigatório e não obrigatório).	Ampliação em até 100% dos termos de convênios com instituições públicas e privadas para desenvolvimento dos estágios curricular supervisionado e extracurricular (obrigatório e não obrigatório).	Convênios firmados com as Instituições públicas e privadas.
Incentivar a reavaliação das competências dos Colegiados de Cursos visando ao fortalecimento de suas ações.	Discussão com os Colegiados de todos os Cursos da UFPI para reavaliação das competências dos Colegiados junto aos Cursos e à própria Instituição.	Colegiados participantes e resultados das discussões.
Otimizar as formas de ingresso na UFPI.	<p>Discussão sobre formas adequadas de acesso e permanência dos alunos na UFPI;</p> <p>Fortalecimento do Programa Seriado de Ingresso na UFPI (PSU).</p> <p>Ampliação em até 50% das vagas para os cursos de pós-graduação, graduação, ensino médio e profissionalizante;</p> <p>Implantação de novos cursos, conforme a demanda nos três <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas;</p> <p>Implantação de dois programas: <i>Venha Conhecer a UFPI</i> e <i>Orientação e Informação Profissional</i>;</p> <p>Implantação de um programa de associação dos egressos da UFPI, visando à validação das ações e a ampliação de oportunidades de trabalho, junto à sociedade piauiense.</p>	<p>Participação e elaboração.</p> <p>Ingressantes.</p> <p>Vagas por curso.</p> <p>Cursos implantados.</p> <p>Alunos participantes.</p> <p>Egressos identificados.</p>
Desenvolver ações que fortaleçam as discussões em defesa do ensino de qualidade para os cursos da UFPI.	Realização anualmente dos Fóruns dos Cursos de Licenciaturas e Bacharelados.	<p>1. Fóruns das Licenciaturas e dos Bacharelados.</p> <p>2. Grau de satisfação dos alunos e professores com a eficiência e eficácia dos fóruns.</p>

## Dimensão II – PESQUISA

A construção de conhecimento exige uma política de institucionalização da pesquisa, com a valorização da discussão acadêmica, aperfeiçoamento da interação entre a graduação, pós-graduação e extensão, antepondo-lhes metas e desafios que expressem os avanços da ciência e tecnologia na contemporaneidade. Como os recursos públicos para pesquisa são limitados e sua alocação é feita, geralmente, em longo prazo, a UFPI necessita captar receitas extra-orçamentárias, para cumprir o princípio de geradora de *conhecimento*, fortalecendo o desenvolvimento da ciência, a inovação tecnológica e sua inserção num mundo cada vez mais competitivo. Nossa atenção será direcionada à consolidação da política de qualificação docente e técnico-administrativo. A existência de uma equipe com reconhecida competência, em todos os *campi* da UFPI, é a garantia de que serão desenvolvidas novas idéias, novas técnicas e novos mecanismos de seu domínio especial, permitindo o surgimento de centros de excelência, capazes de implementar e gerenciar o conhecimento.

Nesta perspectiva, destacam-se três princípios fundamentais para a gestão desta dimensão em relação ao desenvolvimento da pesquisa no âmbito da UFPI:

- a busca de novos conhecimentos, isto é, a criação do saber, através da pesquisa científica, das especulações dos estudos em todos os domínios da ciência pura e aplicada, da literatura, da arte e da filosofia;
- a viabilização de medidas que visem a absorção de “recém-doutores” como recursos humanos qualificados para fortalecimento de grupos de pesquisa atuantes em programas de pós-graduação, objetivando a melhoria do desempenho desses programas e maior integração da pesquisa com o ensino e a extensão; e,
- a formação de cidadãos aptos para o desempenho de funções especializadas, em todas as áreas do conhecimento, através da disseminação da prática da pesquisa no âmbito da graduação e pós-graduação, através do incentivo à criatividade do corpo discente, no exercício contínuo da pesquisa.

### Quadro 2 - Dimensão PESQUISA

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Estimular o incremento da produção científica nas diversas áreas do conhecimento.	Realização de parcerias, a fim de ampliar para 50% as possibilidades de financiamento de projetos, otimizando o intercâmbio entre os grupos de pesquisa;  Ampliação em até 50% do percentual de recursos financeiros como suporte aos projetos de pesquisas do PIBIC/CNPq/UFPI;  Aperfeiçoamento das relações e a cooperação com instituições nacionais e internacionais, no sentido de ampliar e otimizar o intercâmbio da informação e do conhecimento;  Implantação de um sistema descentralizado de apoio à elaboração de projetos científicos e com maior precisão do fluxo de informações nos Programas de Pós-Graduação.	Projetos financiados.  Realização de parcerias.  Projetos nacionais e internacionais.  Rotinas de fluxo de informações.
Promover e apoiar a participação em reuniões e eventos científicos, inclusive com alocação de recursos para trabalhos de excelência por <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Elaboração de um cronograma unificado de eventos e reuniões científicas no âmbito da UFPI e de perspectivas de participação em outros Estados.	Eventos e reuniões científicas.

### **Dimensão III – EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

O desenvolvimento da extensão universitária, numa perspectiva curricular renovadora, contribui para a vitalidade do processo acadêmico. Este desafio reside em estabelecer um relacionamento permanente e articulado com a sociedade. É função da extensão consolidar esta interface entre a comunidade acadêmica e a sociedade, possibilitando, a cada uma das partes o enriquecimento necessário para o processo integrador de produção do conhecimento, em busca da melhoria das condições de vida da sociedade em geral.

A atividade de extensão ocupa um lugar próprio, bem definido de atividade-fim, que se relaciona com o ensino e a pesquisa, dos quais se diferencia pelo modo de fazer e por suas relações de parceria com a sociedade.

São princípios norteadores das atividades de extensão:

- a relação social de impacto entre a UFPI e demais setores da sociedade, como agente transformador, enquanto instrumento de mudança, em busca de melhoria da qualidade de vida da população;
- a multilateralidade na relação com os outros setores da sociedade, numa interação com grupos sociais, empresas e organizações na troca de saberes populares e acadêmicos;
- a interdisciplinaridade, caracterizada pela interação de modelos, conceitos complementares e metodologias, buscando a consciência teórica e operacional, que estruture o trabalho dos agentes no processo de extensão; e,
- a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, que reafirme a extensão como processo acadêmico de formação e de geração de conhecimentos.

### Quadro 3 - Dimensão EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Integrar as ações de ensino com a sociedade fortalecendo, nos <i>Campi</i> , a realização de convênios nas áreas social, científica, cultural, ambiental e artística.	Implantação de, pelo menos, um programa para cada área, visando ao desenvolvimento sócio-comunitário, contemplando ações nas áreas cultural, social, esportiva, científica, tecnológica e artística, destinadas à comunidade.	1. Programas implantados e implementados. 2. Eficiência e eficácia dos Programas.
Assegurar a relação multilateral entre a UFPI e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção especial por parte da Administração Superior.	Desenvolvimento de um programa de extensão em função das exigências da realidade piauiense como condição indispensável para a formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.  Realização de atividades cujo desenvolvimento implique em relações interdisciplinares e interpessoais de setores da UFPI e com a sociedade (e.g. Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e Incubadora de Agonegócios).	Impacto do Programa junto ao público-alvo.  Grau de satisfação do público-alvo com as atividades desenvolvidas pela UFPI.
Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes nas áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de empregos e ampliação de renda.	Realização de ações, junto à sociedade piauiense, que visem à educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, como componentes de atividades extensionistas.	1. Pessoas beneficiadas pelos Programas. 2. Efetividade dos Programas.
Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, bem como às atividades voltadas para o intercâmbio.	Democratização das atividades de extensão de forma institucional, com incentivo aos três <i>Campi</i> , visando à ampla atuação e divulgação dessas atividades.	1. Atividades de extensão da UFPI. 2. Efetividade dos Programas nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.
Viabilizar a prestação de serviços na área da saúde, através do Hospital Universitário e Veterinário.	Desenvolvimento da prestação de serviços institucionais, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, em geral.	1. Rotinas de serviços. 2. Grau de satisfação da sociedade.
Apoiar a realização de encontros e discussões sobre Extensão, bem como estimular e propiciar a participação da sociedade.	Fortalecimento das atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção, a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações.  Realização de eventos nos <i>Campi</i> e <i>Colégios Agrícolas</i> interessados na promoção de concursos e festivais artísticos e na instalação de exposições e galerias de arte.	Eventos e seus efeitos.  Efetividade dos eventos extensionistas.

**Quadro 3 - Dimensão EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (Continuação)**

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Fortalecer as atividades voltadas para a terceira idade, promovendo a participação social e a retomada de estudos para o desenvolvimento pessoal, científico e cultural, dessa parcela da sociedade.	Otimização do Programa Terceira Idade em Ação (P.TIA), para atendimento às pessoas com idade acima de 60 anos.  Otimização dos Programas de Treinamento em Informática Básica: Digitação e Operação de Microcomputador para Jovens Carentes da Comunidade.  Otimização dos Programas de Alfabetização de Jovens de Adultos – EJA.  Otimização do Programa de Alfabetização Solidária.	1. Pessoas participantes.  2. Efetividade dos Programas.

#### **Dimensão IV – ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

A UFPI é uma Instituição que presta serviços na área social por meio dos Programas para Estudantes e Comunidade. A consolidação desses programas reforça o compromisso e a responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior, fortalecendo a interação com a sociedade e contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos que utilizam esses serviços.

Os programas voltados ao apoio aos estudantes e à sociedade objetivam a melhoria da qualidade de vida e a integração de servidores, docentes e estudantes, constituindo-se em importante instrumento para o desenvolvimento promissor da UFPI. É com este propósito que a UFPI busca superar o caráter compensatório ou complementar à prestação de serviços, a fim de que se torne espaço de vivência, de experiência sócio-cultural e do exercício da cidadania, cujo foco principal está diretamente relacionado com o princípio da democratização do ensino público, pois democratizar o ensino, entre outras ações, implica na manutenção e qualificação de programas de apoio ao estudante.

Isso significa que, para o universitário se desenvolver na sua plenitude acadêmica, além da excelência da qualidade de ensino, torna-se necessário o estímulo à participação social, por meio de diferentes programas, a saber: Bolsa Alimentação, Isenção da Taxa do Vestibular, Restaurante Universitário, Serviço de Atendimento Odontológico, Serviço de Atendimento Médico, Serviço Psicossocial, Pré-Vestibular Popular, Campanha de Doação de Sangue, Cursos de Extensão na área de Informática, Serviço Auxílio Transporte para os servidores da UFPI, Prevenção e Apoio ao Tratamento do Alcoolismo, Programas de Bolsa Trabalho e Residência Universitária dentre outros.

Isso significa que, para o universitário se desenvolver na sua plenitude acadêmica, além da excelência da qualidade de ensino, torna-se necessário o estímulo à participação social, por meio de diferentes programas, a saber: Bolsa Alimentação, Isenção da Taxa do Vestibular, Restaurante Universitário, Serviço de Atendimento Odontológico, Serviço de Atendimento Médico, Serviço Psicossocial, Pré-Vestibular Popular, Campanha de Doação de Sangue, Cursos de Extensão na área de Informática, Serviço Auxílio Transporte para os servidores da UFPI, Prevenção e Apoio ao Tratamento do Alcoolismo, Programas de Bolsa Trabalho e Residência Universitária dentre outros.

**Quadro 4 - Dimensão ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Objetivo Específico	Meta	Indicador
<p>Dar continuidade aos programas de apoio aos estudantes já institucionalizados, bem como estimular a implantação de outros programas voltados para o bem-estar social.</p>	<p>Otimização dos programas voltados para os Assuntos Estudantis e Comunitários, tais como:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- bolsa alimentação;</li> <li>2- residência universitária;</li> <li>3- bolsa trabalho;</li> <li>4- isenção de taxa do vestibular;</li> <li>5- restaurante universitário;</li> <li>6- serviço de atendimento odontológico;</li> <li>7- serviço de atendimento médico;</li> <li>8- serviço psicossocial;</li> <li>9- incentivo e participação às campanhas de doação de sangue;</li> <li>10- serviço auxílio transporte para os servidores; e,</li> <li>11- prevenção e apoio ao tratamento do alcoolismo, dentre outros.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pessoas atendidas por programa desenvolvido.</li> <li>2. Benefício educacional e social dos programas.</li> </ol>

### **Dimensão V – INFRAESTRUTURA**

Visa propiciar condições para implantação e implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do egresso. Enfatizamos que a participação social é fundamental para organizar estruturalmente as instâncias da UFPI. As bibliotecas deverão ser transformadas em espaços disseminadores de informações. Sua utilização e adequação devem ocorrer de forma permanente, bem como a aquisição de novos títulos e equipamentos para dinamizar o processo ensino-aprendizagem e a construção e reconstrução de novos conhecimentos. Os laboratórios devem estar em consonância com as necessidades apontadas nos projetos dos cursos e permanentemente atualizados, no que se refere às novas tecnologias e equipamentos. É importante disponibilizar um ambiente físico propício ao processo ensino-aprendizagem, tais como: salas de aula, salas especiais, auditórios e recursos audiovisuais. A UFPI terá um Plano Diretor no sentido de planejar a infraestrutura básica necessária (expansão física, organização ambiental, aspectos arquitetônicos e urbanísticos) ao desenvolvimento das diversas atividades.



### Quadro 5 - Dimensão INFRAESTRUTURA

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Ampliar a urbanização e a infraestrutura dos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Elaboração do Plano Diretor da UFPI.  Ampliação em até 100% do processo de urbanização e infraestrutura solicitadas pelas diversas instâncias da UFPI.	1. Instâncias urbanizadas; 2. Ambientes beneficiados; e, 3. Grau de aproveitamento dos espaços beneficiados.
Adquirir e manter em pleno funcionamento veículos, máquinas e equipamentos.	Aquisição e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos.	1. Aquisição de veículos, máquinas e equipamentos; e, 2. Rotinas de manutenção de equipamentos.
Prover a manutenção de estruturas e instalações prediais.	Manutenção das edificações nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Manutenção das edificações.
Construir novas unidades para ampliação da capacidade operacional e atendimento à comunidade.	Construção, recuperação e reforma de edificações nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Construção, recuperação e reforma de edificações.
Preservar o patrimônio dos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Revisão de todos os sistemas de proteção e combate a incêndio, instalações de novos equipamentos, hidrantes e ampliação da rede de abastecimento.	Revisão de todos os sistemas e ampliação da rede de abastecimento.

### Quadro 5 - Dimensão INFRAESTRUTURA

(Continuação)

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Intensificar a segurança nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Melhoramento do sistema de segurança nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Sistema de segurança.
Desenvolver projetos de saneamento nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Melhoramento do saneamento nos <i>Campi</i> e Colégios Agrícolas.	Projetos de saneamento.
Projetar e implantar a Prefeitura Universitária	Melhoramento de infraestrutura geral da UFPI com atribuições e competências adequadas.	Projeto de Prefeitura Universitária.

## Dimensão VI – GESTÃO DEMOCRÁTICA

As últimas décadas foram marcadas por avanços tecnológicos importantes, em especial, nos setores da informática e das telecomunicações, incluindo-se as novas tecnologias de satélites. Essas transformações resultam num novo modelo de sociedade, tendo por base a reconstrução do conhecimento.

Esta *performance* requer projetos que envolvam os desafios, não apenas na mudança estrutural da Instituição, mas no esforço para consolidar o modelo de gestão centrado na participação coletiva da comunidade acadêmica. Nesta ótica, antes da elaboração deste Plano, todas as instâncias da UFPI tiveram a oportunidade de discutir com seus pares e elaborar propostas para compor este Plano, isto porque cada profissional detém, no âmbito da sua atuação, o conhecimento, a informação, a

autonomia de propor condições necessárias para o desempenho de suas funções e, assim, tornarem agentes partícipes da ação administrativa.

Pretendemos reorganizar toda a estrutura jurídico-política da UFPI, através da atualização de seus diplomas: Estatuto, Regimento Geral, Projetos Pedagógicos/ Projetos Curriculares (Projetos Político-Pedagógicos dos diferentes cursos), bem como dar prosseguimento ao Projeto de Avaliação Institucional. Todos esses diplomas estarão consentâneos aos dispositivos legais: Constituição Federal, LDB/ 1996, Plano Nacional de Educação – PNE, SINAES e “Reforma Universitária” (em curso).

Administrar a UFPI, na perspectiva de gestão democrática, significa respeitar a pluralidade das idéias, estimular o debate junto à comunidade acadêmica; também, garantir o processo permanente de auto-avaliação com a participação dos segmentos institucionais e da sociedade. Neste aspecto, a implantação da Ouvidoria Eletrônica será um marco.

### Quadro 6 – Dimensão GESTÃO DEMOCRÁTICA

Objetivo Específico	Meta	Indicador
<p>Intensificar a política de qualificação permanente dos docentes e técnicos da UFPI, bem como garantir o ensino de qualidade compatível e comprometido com as necessidades, anseios e expectativas da sociedade.</p>	<p>Fortalecimento da política de formação docente e técnico-administrativa, visando ao aumento da capacidade de inovação e competitividade, para maior prontidão no atendimento da demanda social;</p> <p>Fortalecimento da política de democratização do ensino no âmbito da UFPI, mediante programas de expansão com a criação de novos cursos diurno e noturno, em nível de graduação e pós-graduação;</p> <p>Ampliação do Programa de Empreendedorismo, a partir da difusão das ações da UFPI, nas empresas públicas e privadas;</p> <p>Sistematização e difusão de ações e/ou produção do conhecimento em todos os <i>Campi</i> da UFPI, enfatizando a relevância social, científica, cultural e artística; e,</p> <p>Fortalecimento da política de parcerias com entidades governamentais federais, estaduais, municipais e não governamentais para otimizar a sintonia entre a UFPI e a sociedade.</p>	<p>Aumento de profissionais qualificados;</p> <p>Cursos implantados;</p> <p>Programa de Empreendedorismo; e,</p> <p>Difusão das ações da UFPI.</p> <p>Parcerias realizadas.</p>
<p>Intensificar a política de investimentos na infraestrutura física e tecnológica para garantir a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, segundo as prioridades definidas em cada unidade de ensino.</p>	<p>Fortalecimento do processo de informatização administrativa e acadêmica, visando à eficiência e rapidez nas informações e decisões no ensino, na pesquisa e na extensão (Implantação da Ouvidoria Eletrônica na <i>homepage</i> da UFPI).</p>	<p>Informatização administrativa e acadêmica.</p>

**Quadro 6 – Dimensão GESTÃO DEMOCRÁTICA**  
(Continuação)

<b>Objetivo Específico</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
Consolidar a política de gestão participativa, respeitando a pluralidade das idéias e das aptidões, buscando fortalecer de forma ética as relações com o mundo científico, social, econômico, cultural e artístico.	Desenvolvimento de ações que motivem a participação dos diversos segmentos da UFPI, junto à Administração Superior; e,  Participação no processo de Reforma Universitária, estimulando o debate junto à sociedade sobre o papel da Universidade, da autonomia, do acesso e da permanência dos estudantes, estruturas física e acadêmica, da gestão dos recursos humanos e da avaliação institucional.	Grau de satisfação da comunidade acadêmica com a política de gestão participativa.
Fortalecer o processo de auto-avaliação por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI.	Implementação da auto-avaliação da UFPI (auditoria interna) visando à utilização dos resultados, na busca da qualidade acadêmica e efetividade social da instituição.	1. Constituição das CPA's. 2. Proposta de avaliação., 3. Grau de utilização dos resultados.
Implantar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Elaboração do cronograma de implementação do PDI (Gestão de Desempenho Administrativo-funcional e Acadêmico): avaliação interna e avaliação externa (MEC).	Cronograma.

**Dimensão VII - QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVA**

A política de formação é voltada para qualificar os docentes e técnico-administrativos da UFPI, propiciando o aperfeiçoamento e a especialização dos estudos, em determinada área do saber ou campo profissional. É uma ação de grande relevância na UFPI, porque capacita os profissionais para o exercício de suas funções, possibilitando a disseminação do saber nas diversas áreas do conhecimento.

## Quadro 7 – Dimensão QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Objetivo Específico	Meta	Indicador
<p>Otimizar o Programa de Formação de Profissionais nas modalidades extensão, <i>lato e stricto sensu</i> no âmbito da UFPI, nas diversas áreas do conhecimento.</p>	<p>Qualificação docente e técnico– administrativa, em nível de pós-graduação e cursos de formação pedagógica e profissional, visando a instrumentalização da formação continuada.</p> <p>Implementação do Programa de Educação à Distância, voltado para otimizar a formação geral e continuada em nível de graduação, extensão e pós-graduação, em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação.</p> <p>Realização de cursos e treinamentos para os servidores das bibliotecas, visando à melhoria da qualidade dos serviços.</p> <p>Capacitação de pessoal para operacionalizar redes computacionais via NPD/ SETINFO.</p>	<p>Profissionais qualificados.</p> <p>Aumento do Índice de Qualificação Docente (IQD).</p> <p>Grau de satisfação da comunidade acadêmica com o desempenho das ações pós-qualificação.</p> <p>Cursos de Capacitação.</p>
<p>Manter processo contínuo de formação de mestres e doutores que possam atender áreas de relevância econômica e social, tendo em vista novos desafios dos setores de produção industrial, do agronegócio e de serviços.</p>	<p>Aumento do Índice de Qualificação Docente (IDQ) da UFPI de 2,83 para 4,00, considerando a escala de 0 a 5.</p> <p>Intensificação do programa de qualificação em até 100% dos docentes, em nível de mestrado e/ou doutorado.</p>	<p>Professores qualificados.</p> <p>Índice de Qualificação Docente (IQD) por Centro de Ensino e/ou <i>campi</i>.</p>

## Dimensão VIII – INFORMATIZAÇÃO

As tecnologias agregadas aos computadores e às telecomunicações têm provocado revolução no campo do acesso à informação e ao conhecimento. Para administrar essa realidade, em uma nova dimensão, torna-se necessário democratizar o acesso ao conhecimento. Para isso, será desenvolvida uma política que valorize os talentos capazes de agir, de agregar valores, a partir de informações e de transformar conhecimentos em produtos e serviços.

**Quadro 8 - Dimensão INFORMATIZAÇÃO**

Objetivo Específico	Meta	Indicador
<p>Dar continuidade ao Programa de Informatização das Bibliotecas.</p>	<p>Viabilização da atuação conjunta entre a Biblioteca Comunitária e as Setoriais dos três campi;</p> <p>Otimização do serviço de acesso aos documentos por meio de sistema automatizado que possibilite o processo de solicitações e buscas internas e externas de documentos;</p> <p>Melhoramento do acervo das bibliotecas, mantendo sempre atualizado o banco de livro-texto, em nível de graduação e pós-graduação, periódicos, em CD-ROM;</p> <p>Aprimoramento do sistema de consulta às bases de dados locais (periódicos, monografias e outros), por meio do serviço de indexação automatizada, fornecendo um sistema de recuperação de informação;</p> <p>Consolidação do papel da Coordenadoria das Bibliotecas pela emissão e adequação das normas e procedimentos técnicos, bem como pela centralização das informações referentes ao acervo bibliográfico.</p>	<p>Informatização das Bibliotecas.</p> <p>Rotinas de serviços</p> <p>Ampliação do acervo.</p> <p>Rotinas de serviços</p> <p>Procedimentos técnicos.</p>
<p>Otimizar mecanismos que fortaleçam o processo de informação, no âmbito da UFPI.</p>	<p>Melhoramento do parque computacional.</p> <p>Reconstrução da <i>homepage</i> da UFPI.</p> <p>Construção da base de dados institucional.</p> <p>Fortalecimento da <i>intranet</i>/ UFPI.</p>	<p>Parque computacional.</p> <p>Nova <i>homepage</i> (inclusive com Ouvidoria Eletrônica).</p> <p>Nova base de dados.</p> <p><i>Intranet</i>/ UFPI.</p>

## Dimensão IX – EXPANSÃO

Houve, no Brasil, nos últimos trinta anos, um aumento acentuado de Instituições de Ensino Superior, inclusive da rede particular, como alternativa para atender à demanda reprimida de aproximadamente cinco milhões de jovens e adultos, que tentam ingressar nestas Instituições. Este fenômeno é ocasionado pela escassez de vagas para Educação Superior, e no Piauí esta realidade não é diferente dos outros Estados da Federação.

O propósito de minimizar esta demanda, entretanto, não se restringe apenas à expansão do Ensino Superior, conforme previsto no Plano Nacional de Educação, em vigência, mas também ao atendimento às expectativas da sociedade em busca de melhor qualificação como partícipes do desenvolvimento educacional, econômico, político, social e cultural do Piauí, do Nordeste e do Brasil. Neste sentido, o processo de expansão da UFPI dar-se-á nas diversas dimensões institucionais com vistas a fortalecer as ações para o cumprimento da sua missão, junto à sociedade.

### Quadro 9 - Dimensão EXPANSÃO

SETOR/ ÁREA	OBJETIVO ESPECÍFICO
ENSINO DE GRADUAÇÃO	<p>Criar alternativas para o aumento da quantidade de vagas, favorecendo os cursos noturnos já implantados e/ou criação de outros; e,</p> <p>Captar recursos para aquisição e manutenção de equipamentos didáticos para instrumentalizar a prática docente, inclusive com a prática de EAD.</p>
ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA	<p>Estimular a criação de novos grupos de pesquisa e fortalecer os já existentes, através de incentivo à qualidade e à produtividade dos resultados obtidos;</p> <p>Implantar um sistema de divulgação interna e externa dos resultados da produção do conhecimento, oriundo das pesquisas, no âmbito da UFFI, através de livros, periódicos e portais de comunicação;</p> <p>Harmonizar as estruturas internas de fomento à pesquisa, criando um fundo para o seu desenvolvimento, com recursos orçamentários e extra-orçamentários, para atendimento prioritário aos grupos de pesquisas;</p> <p>Ampliar as vagas do Programa de Bolsa de Iniciação à Pesquisa, para otimizar a qualidade da pesquisa científica e tecnológica e de fortalecimento da interação ensino-pesquisa;</p> <p>Incentivar a criação de um Programa de Bolsas de Excelência Docente, que permita manter professores aposentados em atividade acadêmica na UFFI;</p> <p>Incentivar a criação de um Programa de Bolsas de Pesquisa, visando o aproveitamento e regionalização de doutores e jovens doutores; e,</p> <p>Identificar áreas preferenciais para a ampliação de vagas nos Programas de Pós-Graduação – mestrados já existentes, criar novos e implantar cursos de doutorado.</p>

**Quadro 9 - Dimensão EXPANSÃO** (Continuação)

SETOR/ ÁREA	OBJETIVO ESPECÍFICO
EXTENSÃO UNIVERSTÁRIA	<p>Criar um Centro Cultural da UFPI, para difusão de atividades artísticas e culturais e extensionistas perenes;</p> <p>Fortalecer a difusão da Ciência e da Tecnologia, para ampliar os canais de comunicação e articulação, com a sociedade, cooperando com grupos e movimentos sociais, setores produtivos e órgãos governamentais; e,</p> <p>Apoiar, institucionalmente, as Empresas Juniores e Incubadoras, fortalecendo as existentes e incentivando a criação de novas, na perspectiva de complementação da formação dos estudantes e do desenvolvimento de suas capacidades de atuação prática e iniciativa empreendedora.</p>
ASSUNTO ESTUDANTISE COMUNITÁRIOS	Ampliar a Residência Universitária.
COLÉGIOS AGRÍCOLAS	<p>Implantar o Curso Técnico em Enfermagem (Colégio Agrícola de Teresina), já autorizado pelo Ministério da Educação;</p> <p>Reformar os alojamentos;</p> <p>Implantar laboratórios e reestruturar os demais;</p> <p>Implementar a infraestrutura de funcionamento dos Cursos ministrados nos Colégios Agrícolas;</p> <p>Implantar Cursos nos Colégios Agrícolas, que atendam à demanda regional; e,</p> <p>Implantar uma cooperativa, para administrar os recursos gerados pelos Colégios Agrícolas.</p>

## Dimensão X – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A UFPI produzirá, em consorte com a sociedade, em geral, um conjunto de serviços: concursos, convênios, elaboração de projetos especializados, palestras, contratos de pesquisa, serviços acadêmicos e culturais, cursos de curta duração, assessorias, consultorias, depósito de patentes e modelos de utilidades, registros de marcas e *softwares*, contratos de transferências de tecnologia, registros de direitos autorais, emissão de laudos, atendimentos jurídicos, consultas ambulatoriais (programadas), consultas de emergência e urgência, internações, cirurgias, exames laboratoriais e complementares, atendimentos veterinários ambulatoriais, internações veterinárias, cirurgias veterinárias, e exames laboratoriais e complementares em veterinária, por exemplo. Tais serviços serão potencializados em função de demandas internas e externas, inclusive qualificando a dimensão extensão universitária, dentre outras.



## Quadro 10 – Dimensão PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Objetivo Específico	Meta	Indicador
Prestar serviços especializados e estabelecer, junto à sociedade em geral, uma relação de reciprocidade.	Elaboração de um rol de possibilidades de serviços especializados.	Qualidade de execução de tais projetos. Significado social de tais projetos.

### III. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1 SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)

O SINAES foi instituído através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de Educação Superior. O SINAES preconiza que a avaliação deve funcionar como instrumento, para melhorar a qualidade da Educação Superior, servindo para orientar:

- a) a expansão da oferta de vagas;
- b) o aumento permanente da eficácia institucional;
- c) o aumento permanente da efetividade acadêmica e social; e,
- d) a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES.

Neste contexto, a avaliação institucional deixou de ser atividade opcional nos processos educacionais contemporâneos, para se transformar em componente intrínseco e necessariamente rotineiro de toda vida acadêmica.

A avaliação do desempenho institucional da UFPI tornar-se-á uma atividade contínua para o aperfeiçoamento acadêmico, além de constituir-se em elemento fundamental, para explicitar a prestação de contas à sociedade é uma ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da Educação Superior, no Estado do Piauí.

A auto-avaliação da UFPI integrará o processo didático-pedagógico relacionado ao desenvolvimento da instituição, que inclui as atividades de ensino, pesquisa, extensão e da gestão, em todos os seus aspectos. Estará relacionada à evolução da identidade da instituição ao aprimoramento da qualidade expressa em seus projetos estratégicos: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A UFPI compreende a avaliação como um instrumento facilitador para a confrontação crítica das práticas institucionais, com o projetado nos documentos fundamentais da IES. Este olhar avaliativo também deverá ser direcionado, para confrontar os papéis sociais desempenhados e os propostos pela UFPI, a partir do efetivo impacto das ações. Com efeito, a

auto-avaliação institucional organizar-se-á com base nos seguintes princípios norteadores, proposto pelo SINAES:

- **respeito à identidade institucional** (missão, valores éticos e objetivos projetados no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional);
- **globalidade** (plenitude das relações internas e externas da universidade, com foco inicial nas unidades de ensino, pesquisa, extensão, incluindo-se, de modo específico, a efetiva ação gestora para a consecução dos respectivos objetivos);
- **participação** (inclui todos os segmentos da universidade, tanto de modo amplo e público quanto de modo institucionalizado);
- **comparabilidade** (estabelece a sistemática, que permite comparar e relacionar dimensões objetivas e subjetivas da instituição);
- **continuidade** (periodicidade de avaliação, mediante programação pré-definida); e,
- **sistematização** (permite visualização crítica e singular do processo).

Nas relações com a sociedade, a auto-avaliação buscará o significado das ações da UFPI em relação ao segmento social, com o qual se relaciona, ou o papel que exerce como promotora do desenvolvimento sócio-econômico, tecnológico, artístico e cultural, além de verificar o significado e o papel da produção intelectual, científica, artística e cultural, para avançar na construção do conhecimento e na transformação da sociedade.

O processamento da avaliação institucional seguirá dois eixos norteadores: o da auto-avaliação e da avaliação externa que devem ser considerados indicadores institucionais, que expressem sua grandeza quantitativa, em séries históricas, passíveis de comparação e acompanhamento, procurando analisar o conjunto das dimensões institucionais do ponto de vista quantitativa e qualitativa. A avaliação institucional será de responsabilidade de toda comunidade acadêmica.

### **3.2 DIRETRIZES PARA A AUTO-AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DA UFPI**

O SINAES é um sistema de avaliação global e integrada das atividades acadêmicas, que compõem três processos diferenciados:

- 3.2.1 avaliação das instituições;
- 3.2.2 avaliação dos cursos de graduação; e,
- 3.2.3 avaliação do desempenho dos estudantes por meio do ENADE<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui uma das fases da auto-avaliação da Educação Superior (Artigo 5º pela Lei nº 10.861, de 14.04.2004 – SINAES). O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades (...). O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano do curso. A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

Estes processos são contínuos, mas desenvolvidos em momentos distintos. Abordam dimensões e indicadores específicos com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, por conseqüência, a formação dos alunos e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre a Educação Superior.

A Lei nº 10.861/2004, no artigo 3º, estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional e que garantem, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição. Portanto, na proposta de avaliação institucional da UFPI serão avaliadas as seguintes dimensões:

#### **D1 A Missão e o PDI**

Esta dimensão identificará se as proposta constante no PDI contribuirão para o cumprimento da missão da UFPI, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional;

#### **D2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão**

A análise desta dimensão verificará a explicitação e o desenvolvimento das políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisas e o desenvolvimento de projetos de extensão;

#### **D3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

Essa dimensão contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade;

#### **D4 A comunicação com a sociedade**

Busca identificar as formas de aproximação efetiva entre a UFPI e a sociedade - formas de participação da comunidade na vida acadêmica, comprometimento da Instituição com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém;

#### **D5 As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

Essa dimensão analisa as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com os planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho;

#### **D6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, em relação à**

**reitoria e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica, nos processos decisórios**

Avalia os meios de gestão, para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;

**D7 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de reconhecimentos e com as finalidades próprias da UFPI;

**D8 Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional**

Analisa o planejamento e avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da Educação Superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação, como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional;

**D9 Políticas de atendimento aos estudantes**

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas através dos quais a UFPI busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil;

**D10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior**

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas; e,

**D11 Outras dimensões**

Inclui outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outras).

O processo de implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, na Universidade Federal do Piauí, implica em analisar diferentes níveis da instituição, a saber:

**N1 Nível Declaratório**

Analisa os textos que fundamentam o projeto institucional que, em geral, está enunciado sob a forma de princípios coerentes, embora possa haver contradições entre objetivos e o PDI;

**N2 Nível Normativo**

Avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática da UFPI;

### **N3 Nível Organizacional**

Avalia se a UFPI conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social; e,

### **N4 Nível dos Resultados**

Avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros.

A partir das diretrizes e dimensões explícitas caberá à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Piauí elaborar nosso modelo de avaliação, nos termos da nossa missão institucional.

#### IV. CRONOGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO PDI

FASE	AÇÃO	CRONOGRAMA
Primeira Fase	<p><u>Elaboração:</u></p> <p><u>Discussão:</u></p> <p><u>Aprovação:</u> Apresentação e discussão do PDI no Conselho Universitário da UFPI para aprovação.</p> <p><u>Divulgação:</u> Lançamento do PDI junto à comunidade acadêmica e a sociedade, em geral.</p>	<p>Outubro de 2004.</p> <p>Outubro de 2004 a Janeiro de 2005.</p> <p>Fevereiro de 2005.</p> <p>Fevereiro de 2005.</p>
Segunda Fase	<p><u>Implementação:</u> Apresentação do PDI, nos diversos segmentos da UFPI; Realização de oficinas com os diversos segmentos da UFPI para discussão das formas de operacionalização das ações do PDI visando a sua implementação e, Sensibilização da comunidade acadêmica, principalmente dos gestores, sobre a importância do PDI.</p>	<p>Fevereiro de 2005 a Novembro de 2009.</p>
Terceira Fase	<p><u>Acompanhamento e Monitoramento:</u> Acompanhamento e monitoramento das ações a ser desenvolvidas no PDI por <i>campi</i>, visando à consecução dos objetivos e metas propostas.</p>	<p>Fevereiro de 2005 a Novembro de 2009.</p>
Quarta Fase	<p><u>Avaliação:</u> Realização permanente da auto-avaliação, tendo como referência o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (em elaboração) e os Projetos Curriculares (em remodelação); e, Revisão e /ou consolidação das ações da UFPI.</p>	<p>Fevereiro de 2005 a Novembro de 2009.</p>